



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

Com a Redação

Constituinte

Não precisamos de novas diretrizes. Elas já existem. Precisamos sim que sejam respeitadas e cumpridas. Precisamos de homens com honra e caráter com o compromisso do cumprimento do que já está constituído. Estamos à mercê de "homens" e sistema político que transformaram o País num grande balcão de negócios pessoais e partidários, ignorando, com respaldo na impunidade, que trataram de garantir a eles mesmos, a verdadeira missão que lhes foi conferida que seria exercer o espírito público.

Um exemplo: a proposta de reforma eleitoral, que restringe o jornalismo na internet e mantém a possibilidade de candidatos "fichas sujas" serem eleitos, deverá ser votada em sessão conjunta da CCJ e CCT.

Os senadores Marco Maciel (DEM) e Eduardo Azeredo (PSDB), estão à frente de mais essa "empreitada", que visa única e exclusivamente ampliar o campo de atuação e proteção dos direitos políticos pessoais.

Porta aberta

A última Constituição Federal, em que houve grande participação de Ulysses Guimarães, só serviu para abrir a porta dos escândalos. Ela dá todos os direitos a ladrões, bandidos, corruptos e para aqueles que podem comprar alguma emenda constitucional para ser beneficiados pelas falcaturas que fazem.

O que temos que fazer é novo Judiciário e ordem policial! O resto é balela. Montar equipe para nova Constituição é dar atividade para deputados e senadores ficarem enrolando alguns anos de maneira justificável, pois trabalhar, que é bom, só se for nas suas fazendas, indústrias e nas gangues que eles chefiaram.

JOÃO SCHUBERT



Caminhão carregado de madeira, sem qualquer estrutura de segurança, foi flagrado pelo JF HOJE trafegando na subida da Avenida Olegário Maciel, no Santa Helena. Risco para o motorista do caminhão e para os condutores que vinham atrás.

Gripe suína no mundo

Nos Estados Unidos, julho e agosto são meses de férias escolares. Portanto, aviões, hotéis e restaurantes totalmente lotados. Salvo pequenos (pequenos mesmo) anúncios nos aeroportos alertando para o vírus, nenhum alarde. Não sei se é estratégia de marketing anti-pânico. Pode ser. Mas a vida nos Estados Unidos caminha sem o terror da gripe suína.

Não consigo entender toda a onda de guerra contra esse "porco sem vergonha" que decidiu se instalar também no Brasil. Primeiro, foi a dengue. Quem não se lembra? Não se falava em outra

coisa. Cansava tanta propaganda de "especialistas" pedindo investimentos das autoridades. Investiram-se bilhões. Por fim, quantas pessoas efetivamente morreram da peste dengue? Agora é a vez da "peste" suína.

O que me chama atenção, sem, obviamente, discordar ou entrar no mérito da efetiva possibilidade de esse vírus trazer sérias consequências para a saúde dos brasileiros, é sobre o que pensam as autoridades responsáveis pela saúde em nosso país, em relação a outros vírus que matam, anualmente, milhares de vezes mais

pessoas no Brasil. Exemplo? A simples gripe. A gripe que todos nós temos de vez em quando, mata muito mais que a gripe suína!

Enfim, o que quero dizer é que não estou entendendo o impressionante alarde que se está fazendo com a gripe suína no Brasil, quando comparado a outros países, onde o vírus também já se encontra presente. É só uma reflexão.

PS. Nesta semana, nos Estados Unidos, dezenas de milhões de crianças voltaram às aulas, novamente, sem nenhum alarde ou maiores avisos das autoridades americanas.

O.P.

Lei rigorosa

O Brasil precisa, "para ontem", de uma mudança geral, total e irrestrita. Será que a sociedade sobrevive até 2011? Precisamos mudar nosso Código Penal, nossa lei eleitoral, nossa lei tributária. Enfim, mudar tudo. O mais importante, para começar, é a Justiça fazer seu papel: punir com rigor tanto o bandido comum, como fazer uma pré-seleção de todos os candidatos a cargos públicos. Quem responde a processo criminal, tributário ou civil está automaticamente impedido de se candidatar. As novas leis têm que ser retroativas, para que políticos, como Bejani, Maluf, Sarney e tantos outros possam pagar criminalmente e ter os bens confiscados.

Voluntariado

Hoje é Dia do Voluntariado, que em Juiz de Fora tem um símbolo, Edir Machado de Vasconcelos. De metalúrgico aposentado a voluntário de serviços gerais, mais conhecido como Seu Machado, é voluntário no Instituto Bruno há cerca de um ano, que conheceu através de anúncio na imprensa sobre as necessidades da instituição. Ali ele já realizou serviços de pintura, marcenaria e concertos em geral, que auxiliam na manutenção das instalações.

"Quem não é voluntário devia procurar conhecer como é. Há sempre uma forma de ajudar. Mesmo para quem trabalha regularmente. Não devem pensar que há voluntários suficientes, um pouco já ajuda", diz ele.

Drogas

O Jf Hoje, publicou, em sua edição de ontem, cenas do casal que foi pego pelos moradores do em-torno de várias bocas de crack, como frequentadores assíduos. Não só no local citado, pois em vários outros pontos isso acontece, inclusive vende-se droga diante de crianças, como num boteco da Rua Acre. O lugar é uma verdadeira fonte de drogas ilícitas e o tráfico vem, com o tempo, mudando para esse endereço.